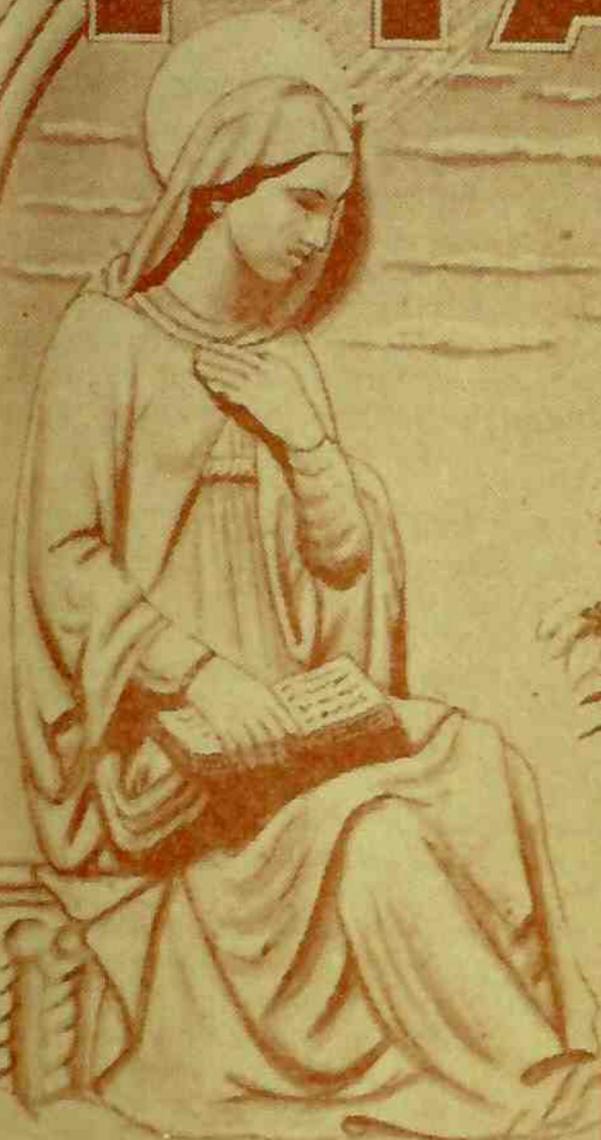


AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 13

São Paulo, 1 de Abril de 1939



O preço da libertação humana: Jesus e Maria!

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

Domingo de Ramos: — PASCHOA TRIUMPHAL

O MUSEU de Bellas Artes de S. Petersburgo possuía, antes da revolução comunista, symbolico painel chamado a "Russia Santa". Contemplavam-se nelle, sob um toldo ceruleo, typicos panoramas aformoseados por collinas verdejantes, limpidos ribeiros, longas estradas alvejadas de casebres branqueados. Sobrepairando aquellas paisagens, alteava-se esbelta igreja coroada por esguia torre. As estradas coalhadas de gente, em vae-vem incessante, accorrendo ao templo sumptuoso. As portas do templo a figura hieratica e atraente do Salvador, de manto alvissimo, relanceando a vista por valles e planicies e mormente olhando aquelle mar humano, que procurava a Jesus com extrema anciedade.

O quadro da "Russia Santa" era uma descripção do triumpho de Jesus sobre as almas, como o triumpho descripto nas paginas santas do Evangelho do chamado domingo de Ramos.

Outro triumpho lhe prepara a nova Jerusalem: a Igreja santa, a celebração da Paschoa, o cumprimento do sagrado dever da desobriga. E' um dever fazel-a. Admiraveis os effeitos e deslumbrantes as glorias da Paschoa.

I. — DEVER DA PASCHOA. — Os israelitas celebravam-na annualmente. O milagre da libertação do captivo egypcio estava vivo no povo, embora os longos annos transcorridos. A lei nova, mais perfeita que a antiga, continúa a commemorar a Paschoa. O Cordeiro que se immola é o mesmo Christo Jesus. "Cordeiro divino que tira os peccados dos homens". A nossa paschoa é a ceia eucharistica, a recepção da divina Eucharistia, a participação dos sagrados mysterios. Para todos é uma obrigação.

Obrigação, primeiro de tudo, a preparação da mesma Paschoa. Os discipulos conheciam a necessidade de adaptar o logar para a digna celebração de festa tão significativa. "Onde quereis, Senhor, — lhe dizem — que preparemos a paschoa?" Encaminharam-se logo a Jerusalem. O cenaculo ficou transformado. A casa onde Jesus ia ficar eucharisticamente pela vez primeira, transformou-se num recanto do céo. Esse cenaculo é o symbolo da alma. Deve estar limpo de sordicie, livre de empecilhos e negruras. Tudo illuminado porque a Eucharistia é luz. Essa preparação necessaria realiza-se pela confissão. A nossa Paschoa deve iniciar-se por uma confissão dolorida, que nos livre de todos os peccados. A confissão do tempo da Paschoa urge-nos por um preceito da Igreja: confessar-se ao menos uma vez cada anno. Depois, caminhemos para a meza eucharistica. Recebamos a Jesus: "Si

não comerdes minha carne, não tereis vida em mim". "Alegra-te, filha de Sião; rejubila-te, filha de Jerusalem, porque vem para ti o Rei justo e o Salvador". Recebamol-o com hosannas e palmas. Communguemos na Paschoa com fervor da alma. "Que te impede, alma christã? — pergunta S. Bernardo. Porque não vais para teu Deus? Não O vês pleno de bondade? Não é rei de armas e combates nem de vinganças: é teu Deus morto para te salvar".

II. — RESULTADOS DA PASCHOA. — A obrigação da Paschoa não a impõe a Igreja, no entanto, como rigido dever a constrangir a consciencia. A Paschoa tem outro intuito. A transformação das almas, a renovação dos espiritos. E' Christo que se immolou nesta Paschoa. O Cordeiro de que nos alimentamos é o mesmo Jesus. E "não é Elle que se transforma em nós. Nós é que nos devemos transformar n'Elle". A vida dos commungantes será por completo differente. "Vida nova é pensar com o pensamento de Christo e viver com a vida de Christo: pensar como catholicos e viver como catholicos", irradiando a vida divina em toda a parte, tudo impregnando de espiritualismo, sem trahir os principios nem vender a consciencia, "enriquecendo os outros com o que recebemos gratuitamente" (Pio XI).

III. — GLORIAS DA PASCHOA. — Sobrelevando a todas as glorias, surge a impressionante cooperação de todos ao triumpho de Jesus Christo. A Paschoa realiza esta maravilha. Irmana as becas ondulantes dos magistrados, as fardas reluzentes de ouro, consteladas de veneras, com as blusas dos operarios, com os farrapos do pobre, para a triumphal passagem de Christo. Os corações pulsam no mesma vibração de sentimentos. Milhares de corações hospedam a Jesus na alma. Muitos delles, quiçá pe'a primeira vez, quiçá depois de muitos annos. O cardeal Mundelein contava, após uma serie de Missões, que 35.500 homens fizeram sua primeira communhão ou commungaram após muitissimos annos de separação de Christo. Aquillo era a demonstração da gloria da Paschoa. Renova-se nestes dias o mesmo triumpho consolador para o Coração de Jesus. Contribuamos a esse triumpho. Declaremo-nos em seguida "cruzados da Paschoa, pioneiros da Paschoa". Não deixemos esta incumbencia unicamente á Accão Catholica. Na parochia, na officina, no sitio, na escola, que é o nosso campo de trabalho, promovamos as Paschoas collectivas ou as Paschoas individuaes, para a gloria de Christo e pelo bem das almas.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso \$200

(Com approv. ecclesiastica)



RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 690

Tel. 5-1304 — Caixa, 615

(Filiada á Associação dos Jornalistas Catholicos)

★ ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. ★

O Pretório hodierno

PASSARAM já quasi dois mil annos sobre a tragedia do Calvario e a sua memoria perdura ainda na vida dos povos como se se tratasse de facto recente. Nestes dias em que a Igreja se cobre de luto, em todo o mundo os templos regorgitam de fiéis, movidos ainda do mesmo amor que levava "Magdalena e outra Maria" para junto do sepulcro em que jazia o Mestre.

Não deve haver exagero nestas palavras. Mesmo os que se associam só exteriormente ás commemorações liturgicas da Igreja, levados por simples razões de ordem sentimental sem apoio na intelligencia, affirmam com a sua presença a necessidade do recurso á fonte christã para beberem o fluido que lhes alimenta a vida do espirito.

E é justo que seja assim.

Christo, Chefe da Igreja por direito de conquista, continúa nella vivo e mantém ainda o mesmo poder de attracção sobre as almas de bôa vontade, e desperta nos maus o mesmo odio de perseguição e

de morte. O mundo hodierno constitue verdadeiramente novo pretorio onde novos Pilatos, esquecidos da origem legitima de todo o poder e da necessidade, para elles directa, da sua defesa, lavam as mãos na agua das conveniencias illicitas, depois de terem accedido ao ulular da turba desvairada que pede a morte de Christo e a liberdade dos Barrabás, o martyrio do justo e a gloria do criminoso. A seguir, a Paixão renovada: — a prisão, a flagellação, a canna verde, são completadas pela imposição do instrumento do supplicio, pela caminhada ao longo da via dolorosa, pela crucifixão e pela morte.

E repetem-se novas scenas de horror, analogas nos seus resultados ás que acompanharam a exalação do ultimo suspiro de Jesus. E' olhar para os paizes onde Christo foi crucificado, e vêr como, após Sua morte na pessoa dos que mais fielmente O acompanhavam, se abrem os sepulcros da corrupção moral, e até parece que a propria terra estremece e as pedras se partem, com a pratica dos crimes que a re-

gam de sangue innocente. E' facil ouvir depois subir, dentre o clamor dos aturridos, as vozes dos que são tocados pela verdade a repetir de novo: — "Este era verdadeiramente o Filho de Deus" — devendo entender-se pela palavra "este" todos os religiosos e simples discipulos de Christo que espalhavam o bem á sua volta, nos mesmos lugares que ficaram calcinados pelo crime, após a expulsão e morte daquelles.

* * *

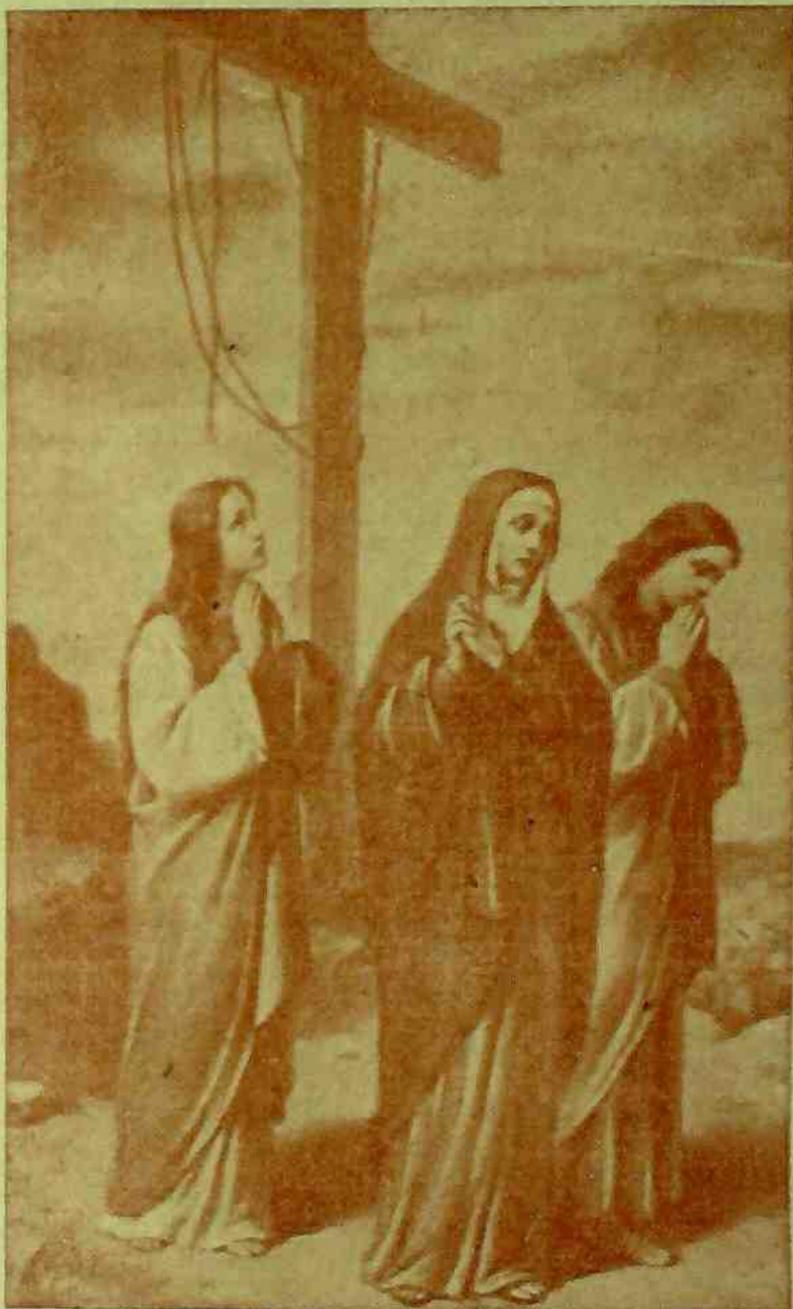
Nós todos somos os obreiros desta grande cidade que é o mundo, construido dia a dia pela acção desenvolvida, tantas vezes até conscientemente, através da vida quotidiana. No lar, na repartição, no balcão, nas officinas, em toda a parte em que nos encontramos, estamos sempre, mesmo sem querer, a construir para o futuro a nossa cidade ou a de nossos filhos, se a nossa vida já durar pouco. E' neste sentido que Isabel Leseur pôde dizer com verdade que a menor das acções pôde ter uma repercussão que vá ao fim dos seculos.

E, se isto é certo em relação a todos, muito mais o é em relação a nós educadores, que nos occupamos diariamente na formação da mocidade.

Constructores profissionaes da Cidade futura, precisamos de velar para que seja christã, porque os que não constróem com os olhos em Christo é como se destruíssem todos os abrigos onde possa sentir felicidade o inquieto e pobre espirito humano.

Não nos isolemos nas orgulhosas torres de marfim dos nossos caprichos, ou das nossas commodidades sem razão, deixando á vontade os mentores do pretório hodierno a envenenar as massas com adulações perversas para depois as lançarem, como feras esfomeadas, sobre a innocencia da Igreja e dos seus filhos.

Occupemos ahi tambem o nosso lugar e saibamos gritar convictamente, para arrastar tambem os que nos ouçam (só a convicção forte arrasta) a liberdade de Christo e a condemnação de Barrabás —



de Christo representado pelos seus discipulos que continuam na terra a obra de benemerencia do Mestre, e de Barrabás personificado nos servidores de Satan, que negam as Verdades eternas e ateiam no mundo o fogo devorador da nossa civilização.

Não fuçamos, não nos afastemos desse pretório.

Mysterio de amor



A PPROXIMAM-SE os ultimos momentos do Mestre. Murcharam as palmas da jornada-triumphal do Domingo de Ramos. Apagaram-se os vivas e hosannas. Extinguiram-se os ecos das ultimas acclamações. Só não se extinguiu a fornalha ardente de amor que consumia o Coração divino de Jesus.

Triste até á morte a sua alma, ordenou a celebração daquelle agape divino de despedidas, que foi um monumento perenne de esperanças e um testemunho vivo do amor mais profundo, que havia de perpetuar-se através dos seculos, desafiando as' ingratições dos homens.

Os discipulos, com o Mestre á frente, chegaram ao cenaculo. Eis sentados á mesa o Filho de Deus e os filhos dos homens.

Jesus quiz, naquella hora, ser mais terno com os seus apóstolos, sem excluir o sacrilego Judas, e antes do banquete da despedida, em que lhes faria o seu testamento de amor, havia que dar-lhes o mandamento tambem do seu amor! "Que uns aos outros se amassem como Elle os tinha amado; e por esse signal conheceriam todos que elles eram seus discipulos".

E a seguir deu-lhes o exemplo mais sublime de humildade de que só seria capaz o coração de uma Mãe ou a obediencia cega de um escravo.

Cingiu-se de uma toalha e lavou-lhes os pés. Uma mãe desempenharia esta funcção humilde impulsada pela abnegação heroica do amor materno: um escravo o faria obrigado pela obediencia absoluta de quem sacrificou a propria liberdade. Jesus, coração mais que maternal, escravo voluntario e obedientissimo ao imperativo do seu coração de Deus, realiza aquelle acto surpreendente de humildade para mostrar aos homens que são insondaveis os abysmos de sua caridade.

Acabada a cerimonia tocantissima voltaram á mesa. Tomou nas suas santas mãos o pão, benzeu-o e deu-o a cada um dizendo: "Tomae e comei; isto é o meu corpo... Bebei deste calice: é o meu sangue que será derramado por vós e por muitos em remissão dos peccados. Fazei isto vós mesmos em memoria de mim..."



Na terra da morte já os homens podiam comer doravante o pão da vida.

No Sacrario ficava viva para todo sempre a Carne de Christo, para que comendo-a tivéssemos salvação.

Sagrada Eucharistia! Quanto amor! Quanta abnegação! Quantos sacrificios encerras!...

Tu enches de fé o coração christão. Inundas de alegria a alma torturada pelo soffrimento.

Difundes luz sobre o entendimento escurecido pela duvida.

Communicas conforto ás existencias invadidas pelo desanimo.

E's a suprema e a mais eloquente manifestação do amor.

Eu te adoro, Eucharistia Sagrada!

Eu te adoro, mysterio estupendo que encerras toda a dedicação do Coração divino pela pobre humanidade!

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Meu Cantinho

NO CALVARIO

EU TENHO SÊDE!

"Depois, sabendo Jesus que tudo estava cumprido para se acabar de cumprir a Escrip-tura, disse: "Tenho sede!" Tinha, porém, alli perto um vaso cheio de vinagre. Então, correndo logo um delles, tomando uma esponja, a ensopou em vinagre e a poz sobre uma can-na e lhe dava de beber".

* * *

Jesus, agonisante, na cruz! *Tem sede!* "Sítio!" — "Eu tenho sede!" De supplicios mais horrosos não se queixou e nem pediu allivio. E clama: — "Tenho sede!" Ah! é a sede de nossas almas, sede de amor, que O devora. Jesus quer a lymphá crystallina das almas remidas, agua pura, de puro amor de nossos corações. Corações cheios de confiança, de abandono, que O amem e Lhe dêem almas, muitas almas. E, quando na tortura horrorosa dessa sede de Amor, Jesus nos pede o coração pela confiança, chegamos-Lhe aos labios em brasa e resequidos, a esponja ensopada em vinagre de desespero, de duvidas e desconfiança da sua Misericórdia. E como não a rejeitar triste e amargurado? Ah! demos a Jesus ago-nisante e sequioso todo o amor de nosso coração, e que esse amor seja um amor confian-te na sua Misericórdia infinita. Allivemos a sede abrazadora de Nosso Divino Redemptor, a nos pedir almas, muitas almas, que podemos salvar, prégando a Sua Bondade e o Seu Amor Misericordioso! Afastae dos labios do Divino Agonisante o fel do desespero e o vinagre da desconfiança, que perdem tantas almas!

HOJE ESTARÁS COMMIGO NO PARAISO!

"Ora, um daquelles ladrões, que estavam dependurados, blasphemava contra Elle, di-zendo: — Si tu és o Christo, salva-te a ti mes-mo e a nós outros. Mas o outro, respondendo, o reprehendia, dizendo: — Nem ainda tu temes a Deus, estando no mesmo supplicio? E nós outros o estamos, na verdade, justamen-te, porque recebemos o castigo que merecem as nossas obras; mas este nenhum mal fez. E dizia a Jesus: — Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino. E Jesus lhe res-pondeu: — Em verdade te digo que hoje esta-rás commigo no Paraíso".

* * *

O Bom Ladrão é o mais tocante modelo das almas confiantes. Viu Jesus no Patibulo, entre criminosos. Ouviu as accusações, os in-sultos e blasphemias do povo. E, naquelle ho-

mem desfigurado, alli na cruz, reconhece o Messias promettido, o Senhor que lhe pode abrir as portas do Reino do Céu. "Senhor, lem-bra-te de mim quando entrares no teu reino!"

Bello acto de confiança! Um criminoso, um infeliz salteador, um condemnado, e com justiça, por tantos crimes, tem confiança em Jesus e Lhe pede uma lembrança apenas quando chegar ao Reino Eterno. E, como não é pequeno o merito da confiança, responde Jesus ao ladrão: — "Em verdade te digo que hoje estarás commigo no Paraíso!"

Dois peccadores no Calvario. Um é o *De-sespero*, que blasphema. O outro, a *Confiança*, a pedir misericórdia. Gestas se perde. Dimas se salva. O Bom Ladrão é o grande, talvez o maior dos missionarios da Confiança! Imitemol-o!

EIS A TUA MÃE!

"Entretanto estavam em pé, junto da cruz de Jesus, sua Mãe e a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cleophás, e Maria Magdalena. Je-sus, pois, tendo visto sua Mãe e o discipulo que Elle amava, de pé, junto Della, disse a Sua Mãe: — Mulher, eis ahi o teu filho. Depois disse ao discipulo: — Eis a tua Mãe".

* * *

Eis a tua Mãe! Queria dizer Jesus: — "Eis a misericórdia, o perdão, a vossa riqueza, a salvação do mundo". Era o testamento da misericórdia. No Cenaculo, deu-nos o testa-mento do Amor, a Eucharistia. Na Cruz, o testa-mento da misericórdia. Sua Mãe para nossa Mãe! O' Maria, não nos podeis desamparar! Fomos entregues á vossa protecção num tes-tamento de sangue e de lagrimas. Sangue de um Deus e lagrimas da Mãe de Deus! "Mu-lher, eis ahi o teu filho!" Desde aquella hora até hoje, nunca foi desmentida a protecção materna de Nossa Senhora. "Quem recorreu á vossa protecção e foi por vós desamparado, ó Maria?" — pergunta S. Bernardo. Custamos o sangue de um Deus e foram bem amargas as lagrimas da Virgem ao pé da cruz. A alma do peccador, banhada no sangue de Jesus e orvalhada no pranto de Nossa Senhora, deve ter confiança no perdão, deve esperar mise-ricórdia. Esperar contra toda esperança, por-que fomos entregues no Calvario Aquella que foi chamada — *Esperança até dos desesperados!*

MEU DEUS, PORQUE ME DESAMPARASTES?

"Era então quasi a hora sexta e toda a terra se cobriu de trevas até a hora nona e es-cureceu-se o sol. E, perto da hora nona, ex-

clamou Jesus com grave voz: — Eloi, Eloi, lamma Sabachtani? — que quer dizer:— Meu Deus, porque me desamparastes?

* * *

Deus permite que nossa alma fique ás vezes como que abandonada. Nenhuma consolação, nenhuma luz. Provações de todo genero e de todo lado. Tentações, angustias. Parece que vamos perecer e o Braço forte e Divino que nos sustentava, já nem O percebemos.



Que fazer então? Dizer como Jesus: — “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?” E ficar em paz. E’ um exercício penoso o que faz então a pobre alma. Parece fria, insensível, como num tumulto. Não possui mais aquella doçura da presença de Jesus. Sente-se tão mal! E’ a agonia e o desamparo da cruz. — “Meu Jesus, meu Deus, porque me abandonastes?” Oh! como é preciosa esta agonia! Supportada humilde e pacientemente, é uma fonte de graças escolhidas do Céu. E’ preciso que sofframos e sejamos conformes a Jesus, e Jesus Crucificado, para que se complete em nós o mysterio da salvação. E, nestas trevas horrorosas do Calvario, na provação dura e quasi desesperadora do abandono apparente do Céu, quando nossa pobre alma se vê crucificada e batida pelo soffrimento, ficamos, como Jesus, a clamar: — “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?” Nessas horas reptamos tambem: — “Sim, meu Pae, acceito o calix que me offereceis!” E hão de vir sobre

nossa alma torrentes de graças para nós e os peccadores, porque as trevas do Calvario, disse Elysabeth Leseur, são fecundas.

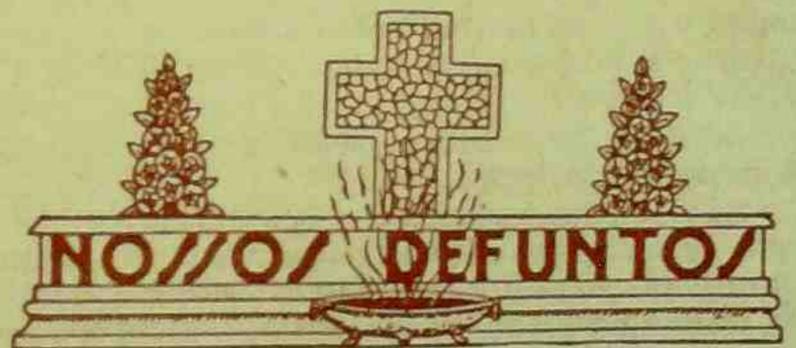
TUDO ESTA’ CONSUMMADO!

“Jesus, havendo tomado o vinagre, disse: — Tudo está consummado. Clamando então, segunda vez, com grande voz, disse: — Pae, nas Tuas Mãos encommendo o meu espirito. E, dizendo isto, abaixando a cabeça, rendeu o espirito”.

* * *

Sim, estava consummada a obra do Amor Misericordioso. “Sic Deus dilexit mundum ut Filium Suum Unigenitum daret” — “Assim amou Deus o mundo até dar por elle a vida de seu Filho Unigenito”. E, cumprida a sua missão, cumprida a Vontade de seu Pae Celeste, entregou-Lhe Jesus o seu Espirito: — “Pae, em Tuas Mãos encommendo o meu espirito”. Tudo estava consummado, porque estava cumprida a vontade do Pae, até o horror das agonias do Calvario e a morte no patibulo da cruz. Jesus morre num acto de abandono e conformidade á vontade de Seu Pae. Naquella ultima hora, quando se approximar o momento decisivo em que nossa pobre alma, no tormento da agonia, ha de lutar nas trevas de um calvario de tentações e soffrimentos, vinde Jesus, vinde socorrer-nos! Que a lembrança de Vossa agonia na cruz venha nos confortar. E possamos, naquella hora derradeira, ter a consciencia de que cumprimos a Vossa Santissima Vontade. Queremos tambem dizer: — “Tudo está consummado!” Sim, consummada a obra do Vosso Amor Misericordioso em nossa pobre alma. E, socegados, diremos ao-Senhor: — “Pae, em Vossas Mãos encommendo o meu espirito”.

P. ASCANIO BRANDÃO



FALLECERAM NA PAZ DO SENHOR, em:

Itú — Sr. Adolpho Bauer. — Sr. Adriano Nascimento. — Sr. Trajano Amaral. — D. Maria Rosalina Stainer. — D. Madame Janni, viuva de Andrea Janni. — Sr. Luiz Gonzaga Noville.

Sorocaba — Sr. Tiburcio Ramos Santos. — Sr. Pedro de Marco.

Tayuva — Sr. G. José Dias.

Marcondesia — Sr. Romão Lobregat.

Río Preto (S. Paulo) — D. Amélia Palma Souza.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Flagellação



MOVIMENTA-SE de revoltosos, cúpidos de sangue, a praça enorme do Gabbatha. Pilatos, sentado ao tribunal, procura apaziguar em vão áquelles tigres humanos. Clamores borbótam, como os de um incendio de paixões loucas, e exigem a punição do Christo. Por que? — “Não encontrei nelle causa alguma de morte; despedil-o-ei, depois de tel-o feito flagellar...”

Que sorte curiosa de justiça: — Pilatos julga innocente a Jesus ante as provas adduzidas no tribunal e, apesar disso, quer punil-o como a réo de algum delicto! Só eram flagellados os sediciosos. E Pilatos acaba de colher as provas de que Jesus não era nenhum revoltado contra Cesar. Ante a justiça o Salvador é innocente, mas perante o tribunal do respeito humano de Pilatos, Jesus é entregue aos carrascos. Qual a razão?

Pilatos deseja poupar seu cargo, vacillante com a ira dos judeus. E, para não perder a posição de funcionario graduado, prefere sacrificar a justiça como juiz. Salve-se o governador, salvem-se as ambições humanas do cortesão, salve-se a amizade restabelecida do cruel Herodes, mas flagelle-se a Innocencia publicamente contra a lei, contra o Direito, contra a Razão! A lisonja dos máus cega a fraqueza de muitos e muitos capitulam.

Vão expediente de Pilatos, que, mais tarde, foi relegado ao exilio e morreu abandonado, esquecido e pobre num lago da Suissa. Mas, ficou-lhe para sempre o remorso de haver faltado á justiça e de haver mandado azorregar a um innocente! Quantos christãos assim recebem dos impios e até de outros maus christãos o látego feroz da maledicencia e da calumnia! O látego de linguas venenosas e demoniacas, principalmente contra os representantes de Jesus, os seus embaixadores, — os sacerdotes!

— Se a Mim me perseguiram, a vós hão de perseguir tambem.

São Pilatos religiosos — os filhos do respeito humano, — tão crueis na sua fraqueza como os Pilatos juizes. “Não é de um scelerado, observa com finura alguém, não é de um Nero, não é de um Caligula, — é de um fraco, dum honesto sem caracter, sem altivez, sem resistencia, de um politico do meio termo e do justo meio, que a Igreja cantará até o fim dos seculos: — Padeceu Jesus sob o poder de Poncio Pilatos!” Eis o abysmo a que arrasta o respeito humano. Mercê de Deus, hoje, a mocidade vae comprehendendo que passou o tempo das indifferenças criminosas, e entramos nos tempos das affirmações. E’ pela affirmação que se manifesta o homem. O servilismo, a inercia, a irresolução das aguas mortas geram a corrupção dos charcos.

Vêde: Pilatos receia não ser mais... “o amigo de Cesar”... Prefere o idolo do mundo a Jesus Christo, como o povo judeu preferiu Barrabás ao Salvador. As diversões, o no-



me de poderoso, a amizade perniciososa — eis o que desejam, nem que sacrifiquem a consciencia, o dever religioso, os direitos da razão normal. Mas, disse um pensador francez, o que agrada ao mundo não agrada a Christo. é a divisa dos bravos, dos prudentes, dos magnanimos”. Não temem flagellações.

Notae: “E elle o mandou flagellar...” a Jesus Christo! Mystério de um Deus feito homem, rasgado em farrapos de carne... espedaçado em seus macios musculos... aberto em chagas vivas o corpo meigo, e chagas tão profundas que até a Jesus “lhe contaram os ossos” (Ps. XXI, 18)! Por que? Para expiar os peccados da carne, as modas impudicas, o sangue que a humanidade verte por causa da transgressão do sexto mandamento.

Jesus foi flagellado! E nós, quando soffremos o flagello de alguma dôr, não queremos comprehendere que assim como Jesus expiava os peccados alheios porque os assumiu sobre si, devemos tambem nós ter espirito de penitencia. Senão... (Ah! phrase terrivel de Jesus): “Se não fizerdes penitencia, todos perecereis de igual modo”. (Luc. XIII, 3).

Sobre a tumba

*Sobre a tumba do Filho adorado,
Chora a Virgem, em triste amargura.
Tem o peito de dôr traspassado,
Tem a alma em mortal solidão;
E só a brisa, que suave murmura,
Lhe tributa, na dôr, compaixão.*

*Santa Mãe que, imperterrita, viste
O teu Filho morrer no madeiro
Por nós roga, ó consolo do triste!
E, no rude e amargo soffrer,
Mostra-nos o sublime roteiro,
Que nos leve até o céu p'ra O vêr.*

Versão do

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Paixão e Semana Santa

Cardeal ISIDORO GOMA

Durante o tempo da Paixão se cobre com lugubre véo a Santa Cruz e a imagem do Crucificado: é signal das humilhações que deverá soffrer o Filho de Deus, começando pela sahida do templo de Jerusalem que se commemora no domingo da Paixão: *Exivit de templo*. Cobrem-se tambem as imagens, que com isso parecem tomar parte nas humilhações de seu Senhor.

Tres objectivos, diz Guéranguer, preocupam especialmente a Igreja durante a Quaresma: a Paixão do Redemptor, que paulatinamente se sente aproximar durante o Liturgia quaresmal; a preparação dos catechúmenos para o Baptismo que se lhes deve conferir na noite de Paschoa; a reconciliação dos penitentes publicos aos quaes a Igreja abrirá de novo suas portas no dia de Quinta-feira Santa.

Estes tres fins são os eixos a cujo redor converge toda a liturgia da Semana Santa de uma maneira especial.

A liturgia de Quinta-feira Santa é de amor, de unção, de perdão generoso. A Igreja recebe o legado que lhe faz seu Esposo do Corpo e Sangue Divinos; com profundo recolhimento toma a Hostia santa e a colloca no Monumento para que seus filhos a adorem, aguardando a festa do Corpus para entregar-se ás santas expansões do amor de arroubamento por dadiua tão estupenda. Na consagração dos Santos Oleos a Igreja deriva da

Cruz a unção da graça e encerra sua virtude salvadora e vivificatriz no licor sagrado que bem diz com pompa extraordinaria. "Com o precioso licor, diz Bossuet, correrá abundantemente o Sangue do Salvador", para todo o mundo: catechúmenos, enfermos, sagrada jerarchia, imperadores e reis, altares, templos, sinos: tudo será unguido com a graça do Christo, Ungido de Deus, da qual os Santos Oleos são instrumentos.

A commemoração da Paixão sangrenta de Jesus dá seu character á Semana Santa. Quatro dias se lê o relato que della fazem os quatro Evangelistas: a liturgia deu uma solemnidade dramatica a esta leitura. Nos officios do Triduo maior, a Igreja accumulou tudo o que ha de mais energico da litteratura biblica e de mais terno que já produziu a emoção christã para chorar a divina catastrophe da morte do Filho de Deus, da qual havia de derivar a vida ao mundo.

A adoração da Cruz na Sexta-feira Santa assignala o momento culminante da dor da Esposa pela morte do Esposo divino: dor amarga pela recordação dos tormentos indiziveis; de protesto pela ingratitude tremenda; dor resignada porque o Sangue Divino que gotteja da Cruz fecundará a terra, que já não será maldicta, mas produzirá fructos de santidade.



O REI ADALBERTO, da Ordem dos Franciscanos, está procedendo a pesquisas historicas no Departamento do Archivo do Estado, sobre a vida de Frei Galvão, o frade santo que morreu em 1822, e, sepultado no Convento da Luz, desta Capital, vem operando milagres de commovida santidade. Facilitamos ao monge de S. Francisco, como director daquelle sodalicio, todos os documentos alli existentes e que se referem á passagem do santo paulista pela terra.

Já não é sem tempo que se prosigam os trabalhos para a canonização do grande filho de Guaratinguetá. O Brasil, embora christianissimo, profundamente catholico, ainda não tem nos altares seu representante espiritual... E' verdade que n'outros tempos, muito mais facil se tornava ao brasileiro, subir á veneração dos fieis, porque a epoca, o ambiente, o meio, o espirito e o senso favoreciam as santificações...

Hoje esse scenario está radicalmente tranformado. Comquanto perdure na alma patricia a idéa de Deus, a invocação de Nossa Senhora, a missa de preceito, o catecismo, a communhão pascal e o respeito pela Semana Santa, o "maillot" anda por ahi vestindo as mulheres de folha de parra e a licenciosidade dos costumes não cessa de progredir, desde as moças que fumam publicamente, até os desquites que constituem o maior corrosivo dos lares!

Ainda ha dias, numa roda camarada, a conversação gyrava sobre rezas, bentinhas e escapularios. Como todos os presentes se mostrassem hostis aos breves, fazendo troça de quem os usasse, não tive meias medidas na forma do louvavel costume, e com o habitual desassombro religioso, sem o costumeiro respeito humano,

abri o peito da camisa e mostrei a "medida" de Nossa Senhora da Aparecida, presa ao pescoço, como exhibi o bentinho na ponta de uma fita...

Foi uma gargalhada geral contra mim, mas quem se ri por ultimo sempre ri melhor!

Em seguida, tirei a carteira e mostrei aos circumstantes as reliquias de Santo Expedito, Frei Galvão, Santa Therezinha e S. Judas Thadeu...

— S. Judas? — exclamaram!

— E', respondi, mas é o santo, não de Iskariotes. Vocês são de uma ignorancia gelada nessas cousas de fé! Não satisfeito ainda, exhibi aos pagãos as medalhas do Coração de Maria, de Santa Rita de Cassia, como as estampas de S. Geraldo, São João, S. Pedro e outros protectores.

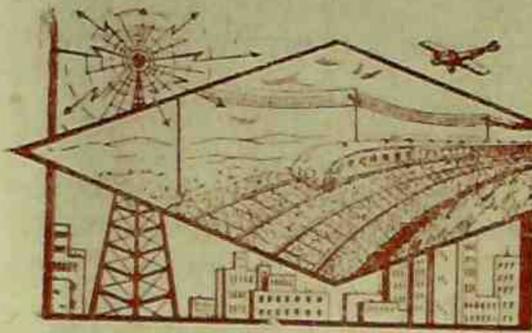
A risota athéa continuou estridente em torno "da minha ingenuidade em acreditar nessas bugigangas", diziam elles, mas eu ainda lhes apresentei uma oração de Santo Agostinho contra os inimigos! Ahi, houve uma especie de silencio. Os rostos se vincaram de uma seriedade tragica e ninguem mais piou!

— Afinal, quebrei o silencio, que mutismo é esse? Ha pouco riam-se de mim, dos meus bentinhas, e agora, todos quietos! Levantou-se o mais ousado e berrou estentoricamente:

— Nós somos uns infelizes! Somos uns idiotas! Somos umas cavalgadas ferradas...

— Apoiado... respondi baixinho. E o homenzinho continuou:

— Que feliz que você é! Você crê! Você reza! Você tem santinhos! E as lagrimas rolaram em todos os rostos...



Notas e Notícias

BRASIL ★★

FICOU RESOLVIDO PELO SR. GUILHERME WINTER, Secretario da Viação, traçar, definitivamente, o prolongamento dos trilhos da Estrada de Ferro Araraquara, além de Mirasol.

Assim é que, de Mirasol os trilhos obedecerão ao seguinte trajecto:

De Mirasol até ás proximidades de Balsamo, a dois kilometros do lado direito dessa localidade; dahi a Tanazivel, entre Tanaby e Monte Aprazivel; depois a Villa Carvalho, passando nas proximidades de Cosmorama, de Villa Carvalho e Votuporanga, á direita; depois a Poção e Porto Taboado.

NO DIA 23 DE MAIO PROXIMO, na estação D. Pedro II, serão recebidos por uma commissão presidida pelo engenheiro Ernani Cotrim, chefe da locomoção, propostas para o fornecimento de material destinado aos serviços da Central. Esse material é o seguinte: para bitola larga — 8 locomotivas "Texas"; 250 vagões metallicos fechados; 150 vagões-pranchas e 100 vagões abertos; para bitola estreita — 17 locomotivas "Texas" ou "Santa Fé"; 250 vagões metallicos fechados; 100 vagões-pranchas e 200 vagões abertos. Na mesma occasião será objecto de estudos a proposta para fornecimento de 3 locomotivas electricas "Diesel", para bitola estreita, capazes de executar no minimo o mesmo programma estabelecido para as locomotivas a vapor destinadas á mesma bitola estreita.

O SR. WALDEMAR LUZ, DIRECTOR DA CENTRAL, fez entrega ao titular do Ministerio da Viação, do edital de concorrência publica para a compra de material para a referida Estrada. Trata-se da verba de 120 mil contos para a compra de locomotivas, vagões, trilhos, etc.

FOI CONSTITUIDA A COMMISSÃO que deverá estudar os detalhes do projecto do industrial Henrique Lage, de installação de uma usina siderurgica na cidade de Antonina, no Paraná, e bem assim examinar "in loco" se o empreendimento apresenta reais possibilidades de successo.

INTERPELLADO SOBRE A SITUAÇÃO DO BRASIL com relação ao Congresso Internacional das Democracias de Montevideo, o sr. Cyro de Freitas Valle, ministro interino das Relações Exteriores, declarou que o nosso paiz nenhum convite recebeu nesse sentido. E acrescentou: "Ha dois motivos ponderosos para que o Brasil não cogitasse sequer de tomar parte nesse certame. Trata-se em primeiro lugar de um congresso que vaõ reunir innumerados partidos politicos. Em nosso paiz não existem mais partidos politicos. Foram todos extinctos. Além disso, o Congresso Internacional das Democracias da America é um certame radical-socialista, um certame por assim

dizer, socialisante". E poderiamos acrescentar "communisante".

E concluindo as suas declarações reafirmou: "Ao Brasil, no entanto, não interessa o certame pelos motivos a que já alludi".

O ANNO LECTIVO DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO acaba de ser solemnemente iniciado com uma missa votiva do Espirito Santo. Foi uma grande festa universitaria o auspicioso acontecimento.

Compareceram ao santo officio o reitor da Universidade, os directores das diversas Faculdades, seus professores mais eminentes, bem como um elevadissimo numero de academicos, muitos dos quaes receberam a Sagrada Communhão.

REALIZAR-SE-Á, NA CAPITAL DA REPUBLICA, nos dias 21, 22 e 23 de Abril do corrente anno, o primeiro Congresso Franciscano do Brasil.

A DIRECTORIA DE ESTATISTICA DA PREFEITURA DO RIO, apurou através de graphics, que a população do Districto Federal é de 1.871.830. Apurou ainda que a mortalidade determinada pela tuberculose mostra que sómente no mez de Janeiro ultimo elevou-se a 497 pessoas, adeantando segundo previsões baseadas na experiencia de varios annos, que a mortalidade augmenta sempre no mez de Março como consequencia do Carnaval.

EXTERIOR

O PAPA PIO XII recebeu 700 peregrinos húngaros. Respondendo á saudação dos peregrinos, S. S. que se expressou em húngaro e em seguida em allemão, salientou o desejo de paz de todos os povos do universo.

O ENGENHEIRO MECHANICO DANIEL THOMPSON, de East Portchester, affirmou ter inventado um systema de estabilização, que permite o vôo seguro dos aeroplanos a velocidades baixissimas e que o seu invento é especialmente adaptavel a aviões de bombardeio, os quaes podem sobrevoar os objectivos ás velocidades de 10 ou 15 milhas horarias, assegurando uma pontaria mais exacta.

O MINISTRO DO AR BRITANNICO, "SIR" KINGSLEY WOOD, declarou publicamente que a aviação será uma arma decisiva em qualquer guerra e que por este motivo vão ser construidas até o fim do mez de Março, mais quinze importantes fabricas de aviões que produzirão os ultimos modelos de aparelhos de bombardeamento e caça.

"Syr" Kingsley Wood terminou dizendo que a Grã-Bretanha já possui forte força aérea, mas que esta dentro de prazo relativamente pequeno, será augmentada de tal forma que causará o assombro do mundo e a Grã-Bretanha plenitude das tres forças de Terra, Mar e Ar, voltará a occupar o lugar a que tem direito no concerto das

nações, fazendo com que a sua voz seja ouvida e respeitada como acontecia antigamente.

A "NATIONAL CATHOLIC WELFARE CONFERENCE" informa que durante o recente Congresso da C. I. O., em Pittsburg, que é uma das mais importantes federações operárias nos Estados Unidos, com milhões de associados, e em que os communistas dominavam até ha pouco, para dois dos cargos principais do Conselho directivo desse organismo foram eleitos dois catholicos, Filipe Myrrey e James Carey. Numerosos outros catholicos ficaram fazendo parte da Comissão Executiva, composta de membros que representavam 38 uniões adherentes á C. I. O.

A alta significação do facto está em que os communistas fizeram todos os esforços para empalmar aquella votação.

Outro aspecto da derrota que o Congresso representou para os communistas foi que, a despeito dos mais vivos protestos dos sectores delles na sessão solemne de abertura, esta se fez pela recitação em voz alta do Padre-Nosso, seguida em côro por milhares de operários presentes.

COM O TITULO DE "DEFESA DA VOCAÇÃO ESPIRITUAL DA FRANÇA" acaba de ser organizada uma grande commissão em que estão

representadas todas as familias espirituaes da nação.

O comité de honra é composto do **cardeal Verdier**, do pastor Boeguer, presidente do Conselho Nacional das Igrejas reformadas, e **Julien Weill**, grande rabino de Paris.

O PAPA PÍO XII recebeu em audiéncia solemne o Conde de Paris que foi levar a Sua Santidade as homenagens da familia real da França pela sua elevação ao throno pontifical.

O CHEFE DE POLICIA DE BUENOS AIRES, general José Balain, em seu relatório anual ao ministro do Interior declarou abertamente que a policia se defrontou com o problema de combater os communistas que obedecem ordens de Moscôu sob a protecção de instituições esportivas e culturaes. Acrescentou que o Departamento dissolveu varios centros communistas, mas seus membros continuam a agir subrepticamente, com o possivel objectivo de formar a Frente Popular de conformidade com as directivas do Septimo Congresso de Moscôu. Adiantou ainda que a Federação Communista Anarchista da Argentina augmentou, consideravelmente sua propaganda depois de ter recebido o auxilio financeiro para se empenhar na campanha de apoio á causa hispano-republicana.

Um grande empreendimento

TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORACÃO DE MARIA

De todas as partes do mundo vão chegando auxilios e o Templo Votivo Pontificio Internacional, pouco a pouco, se vae elevando. Sua estrutura, pedra por pedra, varando o espaço para enfrentar os seculos, vae cantando o amor dos catholicos de toda a terra.

Quantas familias alli deixam a expressão de seu reconhecimento para com a Santissima Virgem!...

De nossa Patria os corações se sentem felizes de alli ver a prova efficaz de sua colaboração para o grande empreendimento.

Donativos para o Templo Votivo

SÃO PAULO — Por intermedio do P. Vicente Conde, dois devotos do Coração de Maria	50\$000
Duas Archiconfrades	10\$000
SANTOS — Entregue ao P. Nicolau Gomes	50\$000
CAMPINAS — P. Pedro Giol	25\$000
ARAGUARY — D. Antonia Falcomer	25\$000
D. Maria Ascensão Ferreira	25\$000
UBERABA — D. Auristella de Sá Franco	25\$000
S. JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Pellegrino Rochetto	10\$000

* Sentir-se viver, não é sentir-se de alguma maneira infinito — confirmando nisto a Aristoteles, que professava haver no homem uma vida melhor do que o que é simplesmente humano? Alguma coisa de divino habita em nós, pois que Deus nos attrahe: logo, somos feitos para Elle.

Com effeito, o homem não aspira ao infinito — senão porque nelle ha alguma coisa de maior que elle. A palavra divina que Pascal repetiu, numa vertiginosa intuição de genio, é sempre verdadeira: "Não me procurarias, se me não tivesses encontrado".

CARDEAL CEREJEIRA



IMPORTANTE!

Queremos prevenir nossos prezados assignantes e favorecedores de que na proxima semana da Resurreição não apparecerá a "AVE MARIA", devido a nossos operarios entrarem em gozo de férias, em harmonia com a legislação vigente.



Palavras Cruzadas HISTORIA DO SAPO ORGULHOSO...

CONCURSO N.º 1.



Verticais

- 2 — Preposição.
- 3 — Tempêro.
- 4 — No ultimo...
- 5 — Mãe de Deus.
- 7 — Vagaroso.
- 9 — No lote.
- 13 — Substancia assucarada.
- 15 — Preposição.

Horizontaes

- 1 — O grande amigo das creanças.
- 6 — Não se deve fazer.
- 8 — Ave Maria.
- 9 — Nota Musical.
- 10 — Grande curso de agua.
- 11 — Materia colorante.
- 12 — Verbo.
- 14 — Terêsa Dantas.
- 15 — Verbo.
- 16 — Floresta.

NOTA — Entre os vencedores deste concurso será sorteado, como premio, um exemplar do livro "Contos para você".

— Doutor, eu não sei o que é isto... Sinto no estomago uma coisa que sóbe e desce, e desce e sóbe...

— Tem comido aves? — pergunta o medico.

— Não, sr. doutor. Isso de aves é coisa que nunca provei.

— Então sua patroa não lhe dá, de vez em quando, uma perna de gallinha?

— Dá, sim sr., isso é verdade; mas como a doença é no estomago... Nas pernas não soffro nada, felizmente.

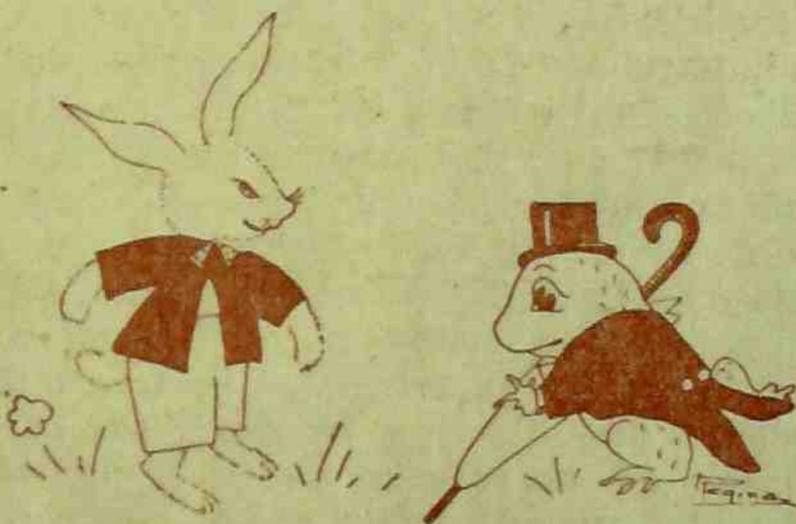
Um dia o sapo que andava muito orgulhoso com uma herança que recebera, foi visitar o coelho, que morava numa bonita casinha á beira da floresta.

Vestiu-se com todo apuro, poz cartola e fraque, e sahiu.

O coelho recebeu-o alegremente, dizendo que iam passar horas muito agradaveis, pois o tatú tambem tinha vindo visitá-lo.

O sapo, que se considerava de alta estirpe, arrebitou o nariz, dizendo que não era seu costume conversar com gente de condição tão humilde como o tatú...

Voltou para casa cheio de raiva, porque o coelho nem reparára na sua cartola nova!



Dias passados, o sapo como bom esportista, fazia seus exercicios matinaes á beira da lagôa, quando aconteceu escorregar e se machucar de tal maneira que não pode mais levantar.

E durante muito tempo, ficou gemendo de dôr, á espera de uma alma caridosa que passasse por ali e o salvasse de uma morte certa.

Felizmente, o tatú que ia á feira fazer suas compras, passou por ali e viu o sapo ferido. Teve pena delle, e compadeceu-se do pobre orgulhoso.

Carregou-o cuidadosamente e o levou para sua casa. Lá, tratou tão bem delle, que em pouco tempo, D. Sapo sarou.

Desde esse dia, o sapo envergonhado, se arrependeu de ter sido tão orgulhoso e máu, e nunca mais desprezou os humildes, que muitas vezes nos prestam grandes serviços.

Repartiu sua grande fortuna com o bom do tatú, que além de ser seu compadre, é o maior amigo que elle tem!...

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (10)

A CRUZ DE MADEIRA

(Conclusão)

Se isto nem sempre se dá nesta terra, ha de ser em um mundo melhor que havemos de reconhecer que cada pena era um beneficio de Deus, que nos faz mais queridos d'elle, e que nos mostra que todas as riquezas da terra nada são".

O digno cura tinha um parente que era ourives, um homem probo, e como o bom velho não podia andar, mandou-o chamar. O ourives, que fazia grande commercio de brilhantes, veio logo á casa do padre, examinou a cruz e disse que a comprava por tres mil escudos, dando mil já e os dois mil em duas prestações, o que muito alegrou a Sophia. Ella não fez nenhum mysterio da sua historia, que se espalhou logo por toda a cidade até que chegou aos ouvidos dos parentes da fallecida senhora Dutilleul. Reuniram-se em conselho de familia, e decidiram denunciar Sophia á justiça, porque, diziam, não se devia deixar uma mulher da condição della com uma cruz de brilhantes de tres mil escudos. Mas o senhor Brisson tendo sabido do que se passava, disse-lhes positivamente batendo com sua moleta no chão: "Acabem com essas reclamações, e considerem-se felizes que ninguem saiba o que se passa aqui; se vocês não perderam todos a cabeça, está aqui o que lhes digo: Mesmo se na occasião das partilhas vocês soubessem que a cruz de madeira continha esse thesouro, não podiam impedir a Sophia de escolhel-a. Não se queixem, pois, gente mercenaria! Em todo o caso, é justo que não tivessem feito essa preciosa descoberta; estão castigados de sua pouca piedade e do pouco respeito para sua defunta tia e de sua indiferença pela pobre orphã. Vocês caçaram da Sophia por ter escolhido aquella cruzinha de madeira; agora cabe a ella alegrar-se; fiquem calados e não procurem ser desprezados por todos".

Se bem que contrariados, os parentes deram razão ao senhor Brisson e renunciaram ao projecto de denuncia.

Antes de voltar para casa com o dinheiro, Sophia foi ainda uma vez á capella da igreja aonde, vinte annos antes, a sua prece tinha sido ouvida de um modo tão admiravel como na tarde em que se retirou ao seu quatinho. Na igreja ella rendeu outra vez graças a Deus, que nunca abandona aquelles que têm fé n'Elle e cumprem os seus mandamentos.



A RADIESTHESIA NO LAR

Acaba de ser publicado pela Livraria Salesiana Editora, o livro do Dr. E. Saevarius: — "A radiesthesia no lar".

Nessa obra, o autor dá a conhecer o que é essa sciencia nova, a "Radiesthesia", e a todos os que desejam pratical-a, os conhecimentos e os ensinamentos indispensaveis, para tirar della os proveitos dos "seus incalculaveis beneficios". É uma sciencia que fica ao alcance de qualquer pessoa, quanto mais, que as instrucções dadas em linguagem clara, são accessiveis a todos.

Trata-se de pesquisar ou seleccionar os remedios para a cura de todas e quaesquer enfermidades. Essa selecção ou escolha, feita scientificamente, por meio do pendulo radiesthesico, evita qualquer erro, e a ingestão inutil de um remedio que nenhum effeito daria, ou até, que tornar-se-ia nocivo em certos casos.

O ensaio ou verificação do remedio em cada caso, se faz por meio do pendulo radiesthesico, cuja descripção e uso são amplamente pormenorizados. Esse instrumento funciona em qualquer mão, em geral, quer na de um analphabeto, quer na de um doutor; e conforme os seus movimentos, confirma ou denega a propriedade curativa do remedio, no caso estudado.

A acção do pendulo é assombrosa pelo rigor de sua exactidão. As divulgações reveladas para o uso do pendulo, assim como os ensinamentos descriptos para o seu emprego, o foram com o escopo de POL-O ao alcance de qualquer um, mas, muito principalmente, ao de todos os chefes de familia que podem tornar-se seus proprios medicos e os dos seus. Sob esse aspecto, a obra do Dr. E. Saevarius, está chamada a ter uma immensa repercussão, em todos os lares, onde se torna indispensavel.

Está em venda em todas as livrarias e na LIVRARIA SALESIANA Editora, Largo do Coração de Jesus — São Paulo.



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

A cura radical das molestias do figado. Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effi-cacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a afirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e preigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



UMA MÃE FELIZ

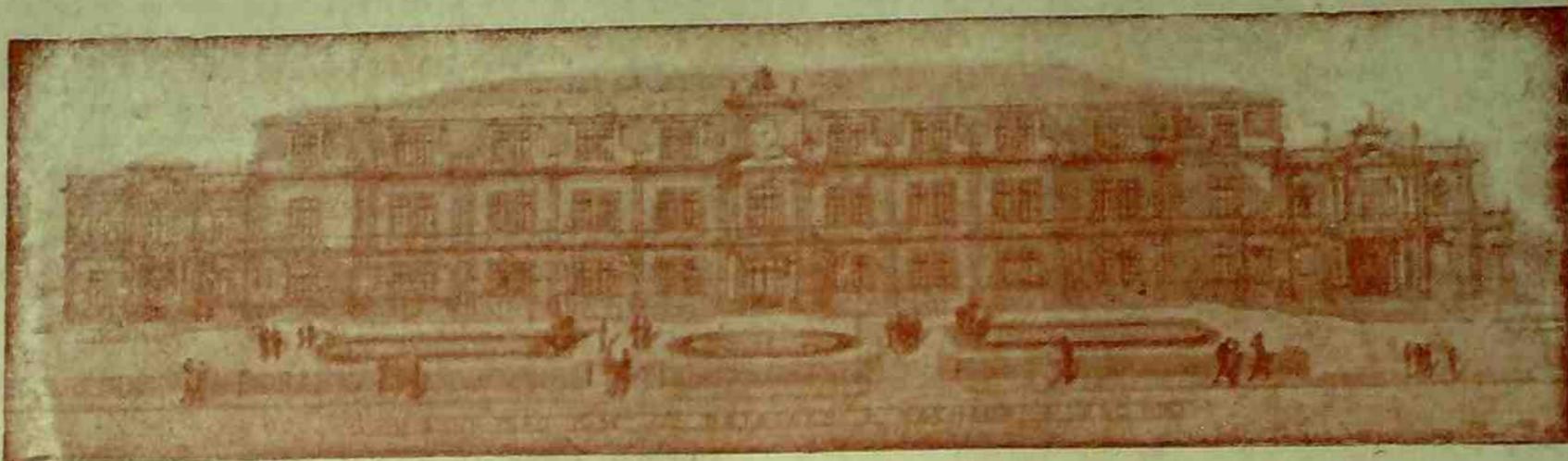
Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a CAMOMILINA, que contém phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

o **Gymnasio São José** em **BATATAES** (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.



Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO — Com inspecção federal permanente

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

OLC P O A S

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

HARMONIUNS "BOHN"

(BONS E BARATOS)



A grande marca que encerra em si todas as qualidades exigidas nos instrumentos perfectos. Construidos sob systema de pressão, com material de primeirissima qualidade. Instrumentos de sonoridade incomparavel, de excellentes vantagens technicas e bellissimo acabamento.

Temos, permanentemente, em exposição: PORTATEIS e DE ARMARIO — com registros — joelheiras e transpositor — desde 1:000\$000 para cima.

"CASA WAGNER" — unica depositaria

RUA LIBERO BADARÓ N.º 388

S. PAULO

Enviamos informações gratis

Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

Moças de boas familias

de 18 a 40 annos, que desejara consagrar-se a N. Senhor na vida religiosa e dedicar-se a todos os ramos de caridade, especialmente á catechese das crianças e adultos, podem dirigir o pedido á Superiora do COLLEGIO DE N. SRA. DO PERPEUTO SOCCORRO, em

JOINVILLE

Rua Ignacio Bastos, 174

(Estado de Santa Catharina)

Dr. Caetano Petraglia

MEDICO

MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 46

1.º andar

TELEPHONES:

Res.: 5-1754 — Cons.: 4-7414

A's 13 horas